ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE TUMOR RENAL INFANTIL EM 10 ANOS NO REGISTRO DE BASE HOSPITALAR EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM GOIÂNIA/GOIÁS

ANA CAROLINA SEIXAS MENGAI; ANTÔNIO MÁRCIO TEODORO CORDEIRO SILVA

carolmengai@yahoo.com.br

O câncer pediátrico corresponde, hoje, de 2 a 3% de todos os tumores malignos e no mundo são diagnosticados mais de 160.000 casos por ano, os tumores retroperitoneais de maior freqüência na infância são de origem renal, especificamente o tumor de Wilms e suas variantes. O tumor de Wilms (nefroblastoma) é um tumor renal que pode aparecer no feto e ser assintomático durante anos após o nascimento. É a neoplasia renal maligna mais comum da infância e representa 5 a 6% dos casos de câncer nos Estados Unidos, sendo diagnosticados 460 novos casos anualmente nesta população. No Brasil, não existem dados de base populacional, mas os casos registrados no grupo Coorporativo Brasileiro para Tratamento do Tumor de Wilms sugerem que a incidência é semelhante aos dados americanos. Ocorre mais comumente em crianças de dois anos, com uma incidência infrequente após os 10 anos de idade e distribuição semelhante entre os sexos. Aproximadamente 7% dos casos apresentam doença bilateral, os quais são diagnosticados mais precocemente e tendem a estar mais associados a anormalidades congênitas do que aqueles com a forma unilateral. O tratamento é iniciado com quimioterapia e posteriormente faz-se ressecção renal com o tumor. O objetivo deste estudo, portanto, foi de definir o perfil epidemiológico de crianças com diagnóstico de tumor renal infantil em Goiânia/Goiás. Trata-se de um estudo descritivo com fonte de dados obtidos através da análise de prontuários arquivados no Registro de Câncer de Base Populacional da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, no período de 1999 a 2009. As variáveis analisadas foram: gênero, idade do diagnóstico, relação de óbito/sobrevida, sintomas iniciais para o diagnóstico da doença e esquema terapêutico utilizado. Foram identificados 659 casos elegíveis ao estudo. Sendo que até o presente momento, desses, foram solicitados para análise 105 prontuários e de todas as neoplasias analisadas, apenas uma criança apresentou tumor renal. Era um paciente do sexo feminino com 1 ano e 8 meses de idade. Deste caso houve óbito. no vigente não a crianca acompanhamento a cada seis meses. Quanto à morfologia, este tumor consistia em Nefroblastoma com Anaplasia Difusa (tumor de Wilms). É possível concluir que a distribuição e características da população que está sendo estudada, apesar de inconclusa, apresentaram-se semelhantes aos achados de outros estudos epidemiológicos do câncer infantil.

Palavras-chaves: Epidemiologia. Câncer Infantil. Tumor Renal Infantil.